



O USO DO WHATSAPP E YOUTUBE COMO FERRAMENTAS PARA O PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM UBÍQUA: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DO USO DESSES RECURSOS DURANTE E PÓS-PANDEMIA

CÍCERO DOS SANTOS TEIXEIRA

RESUMO

O processo ensino e aprendizagem está em constante mudanças, e é adequado conforme as peculiaridades dos alunos em busca do melhor desenvolvimento do educando, no entanto, no período pandêmico toda organização que vinha sendo planejadas e aplicadas durante anos tiveram de ser mudada devido às restrições sanitárias e aulas não presenciais. Com isso, as aulas tiveram que acontecer através de materiais impressos, aulas síncronas e assíncronas; tendo como aliados o uso de aparelhos celulares, tablets, notebooks; e como recursos, os aplicativos de mensagens instantâneos, redes sociais e plataformas. Dito isto como justificativa, o presente artigo tem como objetivo geral relatar experiências vivenciadas com o uso do WhatsApp e Youtube como ferramentas no processo ensino e aprendizagem no período pandêmico e pós-pandemia. Para que o objetivo geral seja alcançado, temos com objetivos específicos: discorrer sobre o uso do Youtube e WhatsApp como ferramentas aliadas no processo ensino e aprendizagem, relacionar o uso desses recursos no período da pandemia e pós-pandemia, e mostrar a possibilidade do uso do WhatsApp e Youtube como ferramentas para o processo ensino e aprendizagem ubíqua. A metodologia partiu-se de relatos de experiências sobre o uso do WhatsApp e do Youtube como recursos auxiliares no processo ensino e aprendizagem ubíqua usados durante e pós-pandemia. Os lançamentos das primeiras videoaulas aconteceram no início de maio de 2020, com publicação de no mínimo 4 videoaulas por semana, conteúdos do 4º ao 9º ano. No ano letivo de 2021, fez-se necessário videoaulas com correções de exercícios do livro didático, tendo em vista a continuação das restrições sanitárias, com isso, foram gravadas mais de 60 videoaulas com resoluções de exercícios. Portanto, a pandemia da Covid-19 nos trouxe experiência; com o avanço tecnológico, dispositivos móveis, aplicativos e programas computacionais, a tendência em crescer o Ensino a Distância (EAD), semipresencial ou remoto.

Palavras-chave: ensino remoto; ensino ubíqua; ferramentas de ensino; práticas educativas; ensino de Matemática.

1 INTRODUÇÃO

A internet é uma ferramenta crucial na educação; com o avanço tecnológico, de dispositivos e aplicativos, podemos usar redes sociais, aplicativos de mensagens instantâneas e outros, visando a finalidade educativa. Segundo, Monteiro (2015, p.33) “com cada vez mais acesso a dispositivos computacionais conectados à Internet, os indivíduos experimentam a possibilidade de produzir e disseminar informações, de modo fácil, rápido e situado, conforme for sua necessidade e desejo”.

Dessa forma, com os aplicativos podemos obter informações e nos comunicar rapidamente, além de ser divertido e atrativo; com possibiliddae de monetizar e ser uma ferramenta de trabalho. Além das redes sociais, temos novas tendências, tais como, podcasts, aplicativos de informações e comunicações das emissoras de TV, rádio, portais de notícias e

outros.

Em suma, com a pandemia da Covid – 19, passou-se usar mais as redes sociais, aplicativos de mensagens instantâneas e o Youtube no processo ensino e aprendizagem, passaram ter mais visibilidade e serem vistos como recurso metodológicos. Entretanto, vale destacar que há vantagens e desvantagens quanto ao uso dos aplicativos de mensagens instantâneas: como vantagens, a rapidez das informações, as conversas síncronas, a facilidade de acesso e possibilidades de mensagens de textos, áudios, vídeos, interatividade, bem como, conversas privadas e em grupo, além disso, o arquivamento de conversas para visualização off-line. No entanto, como desvantagens, a facilidade em compartilhar e editar informações, ou seja, propícia a divulgação de fake news, a dependência e o mau uso; nem sempre os interlocutores estão on-line.

Visando o uso do WhatsApp e Youtube como recursos de ensino, podem ser grandes aliados no processo ensino e aprendizagem presencial, assim como foram no período pandêmico, para tanto, faz necessário que seja uma aprendizagem ubíqua. Oliveira (2015, p.32) caracteriza a educação ubíqua.

A educação ubíqua ocorre com a característica de os alunos terem a possibilidade de se conectar aos meios de educação a qualquer tempo e em qualquer lugar, de forma contínua. A educação ubíqua é possibilitada pela computação ubíqua (ou computação pervasiva) que, em termos simples, refere-se ao fato de que a computação está presente em qualquer lugar a todo momento, embutida nos dispositivos utilizados pelas pessoas. Na educação ubíqua, os recursos tecnológicos atendem às necessidades dos alunos de forma transparente aos participantes.

Neste sentido, faz-se necessário que o planejamento das aulas para acontecer de forma presencial sejam planejadas para acontecer também na forma de aprendizagem ubíqua. Saccol, Schlemmer; Barbosa (2011, apud, MONTEIRO, 2015, p.33) esclarecem a aprendizagem ubíqua.

A *u-learning* se refere ao conjunto de processos de aprendizagem apoiados por tecnologias digitais que possibilitem integrar os aprendizes com o seu contexto de aprendizagem, com seu cotidiano, sua rede social e seu ambiente físico, possibilitando aproximar, no ambiente virtual e presencialmente, pessoas, objetos, lugares, conteúdos, atividades e eventos, de modo a potencializar oportunidades de aprendizagem contínua, contextualizada e significativa.

Por tudo isso, na perspectiva do processo ensino e aprendizagem no período pandêmico e a possibilidade do ensino ubíquo pós-pandemia, o presente artigo tem como objetivo geral relatar experiências vivenciadas com o uso do WhatsApp e Youtube como ferramentas no processo ensino e aprendizagem no período pandêmico e pós-pandemia. Para que o objetivo geral seja alcançado, temos com específicos: discorrer sobre o uso do Youtube e WhatsApp como ferramentas aliadas no processo ensino e aprendizagem, relacionar o uso do Youtube e WhatsApp no período da pandemia e pós-pandemia, e mostrar a possibilidade do uso do WhatsApp e Youtube como ferramentas para o processo ensino e aprendizagem ubíqua.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia partiu-se de relatos de experiências sobre o uso do aplicativo de mensagens instantânea, WhatsApp, e do Youtube como recursos auxiliares no processo ensino e aprendizagem ubíqua usados durante e pós-pandemia. Esses recursos foram usados durante o período pandêmico; mas com a volta das aulas presenciais, não se fez necessário a impressão de materiais e o uso de grupos no WhatsApp como recursos de ensino, no entanto, partindo da possibilidade do processo ensino e aprendizagem alinhando ao ensino presencial e o ensino

ubíquo, continuei usando os grupos do WhatsApp e YouTube como recursos metodológicos.

Portanto, neste trabalho temos como materiais de análise, o canal no Youtube, nomeado: www.youtube.com/c/professorcicerosantos ou @professorCiceroSantos, e uso dos grupos de WhatsApp das turmas. Neste sentido, será relatado com aconteceu o processo ensino e aprendizagem durante e pós-pandemia, com uso do Youtube e WhatsApp; criação das videoaulas, organização do canal e planejamentos de aulas.

Para tanto, no ano letivo de 2020 foram gravadas 103 aulas com explicações de conteúdos do 4º ao 9º ano, uma sequência do livro didático “A Conquista da Matemática”, com uso do Programa Ocam e slides animados no Power. Findando o ano letivo, todas as videoaulas foram organizadas em playlist para assim serem usadas no ano letivo 2021. Com início do ano letivo 2021 e ainda em período pandêmico, foi necessário a gravação das correções de exercícios do 6º ao 8º ano, totalizando 60 videoaulas, em compensação, os livros didáticos nas turmas na qual estava lecionando era o mesmo do ano anterior.

Mais que isso, para alimentação do canal e a pedido de alunos e pais foram gravados vídeos adicionais, a saber: vídeos com conteúdos complementares, vídeos com descritores da prova SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) e vídeos curtos (Shorts).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O canal no YouTube surgiu com o agravamento da pandemia da Covid-19, como as restrições sanitárias e a necessidade do isolamento social, as aulas aconteceram de forma on-line ou remotas. Com isso, o Youtube veio somar ao WhatsApp com ferramenta educacional, pois após postado o vídeo fica armazenado e ainda com a possibilidade de baixar com MB reduzido.

Os lançamentos das primeiras videoaulas aconteceram no início de maio de 2020, com publicação de no mínimo 4 videoaulas por semana, conteúdos do 4º ao 9º ano. Todas a videoaulas foram gravadas com o programa de captura de tela Ocam e os slides feitos no Power Point, a edição foi feita diretamente no YouTube, após a postagem.

Figura 1: primeiras postagens de videoaulas no canal



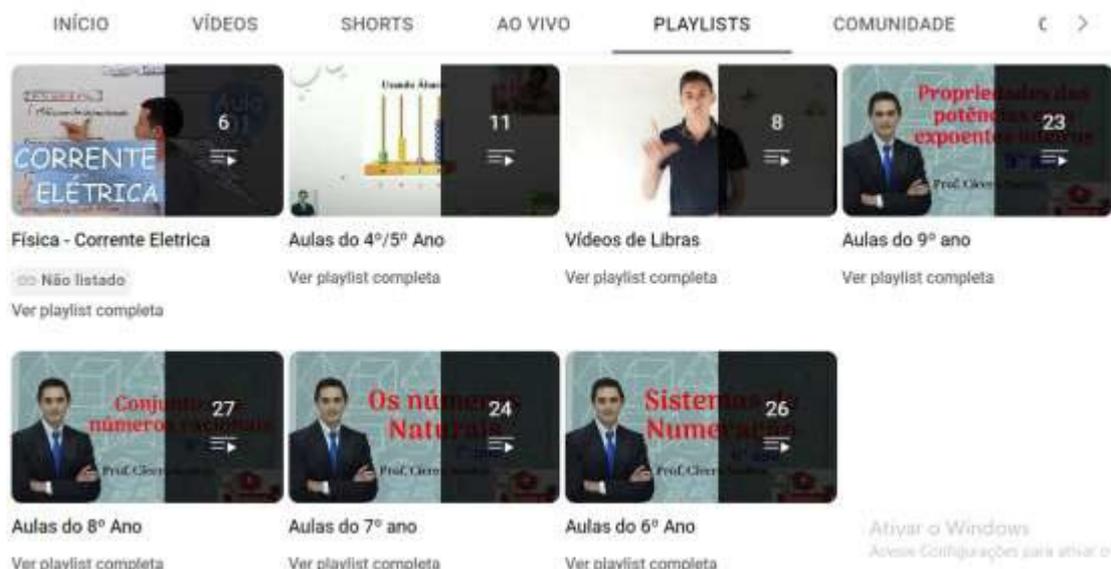
Fonte: Arquivo particular, 2022.

Após as videoaulas serem postadas no Youtube, os links eram enviados nos grupos das turmas, seguidas de informações e atividades propostas. As videoaulas com explicações de conteúdos eram postadas todas as segundas-feiras para as turmas do 6º ao 9º ano, e

quinzenalmente, para as turmas do 4º/5º ano. Posteriormente, eram indicadas as atividades do livro didático a serem feitas, com prazo de devolutiva de uma semana.

Findando o ano letivo de 2020, o canal contava com 103 videoaulas, do 4º ao 9º ano, com explanações de conteúdos do livro didático “A Conquista da Matemática”, nas quais foram organizadas em playlist.

Figura 2: playlist dos conteúdos organizados por turma



Fonte: Arquivo particular, 2022.

No ano letivo de 2021, fez-se necessário videoaulas com correções de exercícios do livro didático, tendo em vista a continuação das restrições sanitárias, com isso, foram gravadas mais de 60 videoaulas com resoluções de exercícios.

Figura 3: primeiras videoaulas de exercícios resolvidos



Fonte: Arquivo particular, 2022.

Hoje, o canal no YouTube, nomeado www.youtube.com/c/professorcicerosantos conta com mais de 120 mil visualizações, mais de 200 vídeos, sendo explanação de conteúdo, exercícios resolvidos e vídeos curtos (shorts); além disso, o YouTube Comunidade, com

quizzes, e mais que isso, todos os vídeos estão organizados em playlist.

As playlist organizadas por ano/turma, exercícios, shorts, Libras, SAEB, facilita que os alunos assistam em sequência didática, bem como, a facilidade em encontrar os conteúdos e organizar rotinas de estudos; dessa forma, contribuindo para processo ensino e aprendizagem ubíqua.

Figura 4: playlist dos conteúdos organizados por turma



Fonte: Arquivo particular, 2022

As videaulas disponíveis no canal vem sendo uma grande aliada no processo ensino e aprendizagem no ano letivo 2022, na escola na qual leciono, sempre que os alunos, pais, mães ou responsáveis pedem, envio videoaulas nos grupos como sugestão ou como atividade complementar. Para tanto, os planejamentos mensais foram adequados para acontecer com ensino presencial e ubíqua, isto é, os conteúdos a serem ministrados em um determinado mês e todos os exercícios discutidos em sala tem gravados no canal; com isso, o aluno quando chegar em casa, quando tiver disponibilidade pode assistir e revisar; inclusive, beneficiando os discentes faltosos.

A seguir, segue uma imagem (print) das mensagens enviadas no grupo do 6º ano, conteúdos lecionados durante o mês de agosto. Geralmente, enviava videoaulas em fins de semana, feriados e véspera de avaliações externas e internas.

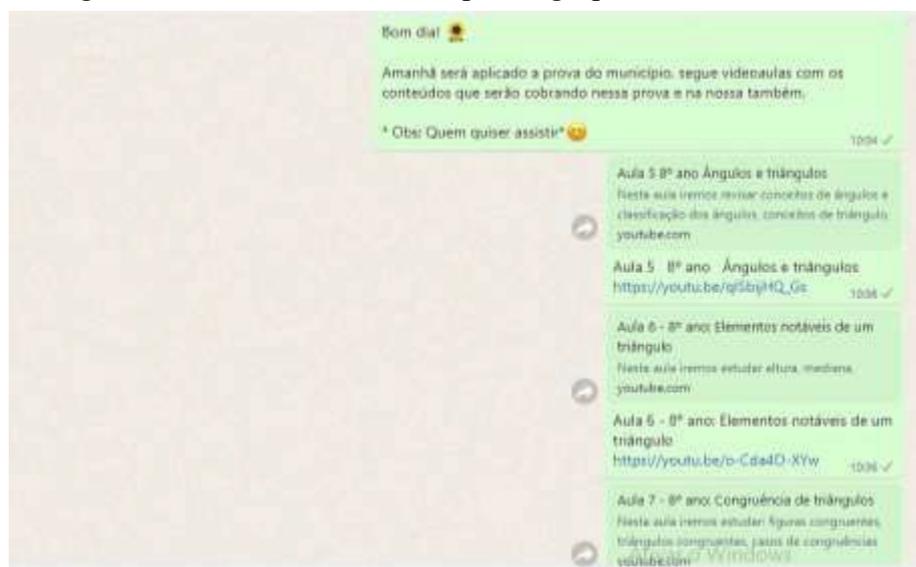
Figura 5: mensagens com links de videoaulas para o grupo do 6º ano



Fonte: Arquivo particular, 2022

Com mesmo propósito de revisar, a seguir, imagem (print) das mensagens enviadas no grupo do 8º ano, com conteúdos lecionados no mês de agosto, bem como, preparar os discentes para a prova municipal.

Figura 6: mensagens com links de videoaulas para o grupo do 8º ano



Fonte: Arquivo particular, 2022.

Os grupos do WhatsApp criados para cada turma (6º, 8º e 9º ano) e o canal no Youtube foram de suma importância para o processo ensino e aprendizagem presencial e ubíquo, pois com essas ferramentas os discentes poderiam revisar conteúdos, caso faltasse, estudar o que perdeu, além disso, vale destacar o bom desempenho nas avaliações quantitativas e notória aprendizagem qualitativa.

4 CONCLUSÃO

A pandemia da Covid-19 nos trouxe experiência, momentos de reflexão e a busca por novas práticas educativas; com o avanço tecnológico, dispositivos móveis, aplicativos e programas computacionais, temos como tendência em crescer o Ensino a Distância (EAD), semipresencial, remoto ou educação ubíqua. Vale destacar que o grupo Ser Educacional, mantenedor da UNINASSAU vem se destacando com o modelo de ensino ubíqua.

Visando o ensino ubíqua, o canal no YouTube e grupos no WhatsApp foram grandes aliados no ensino remotos nos anos letivos 2020 e 2021; assim como no ano letivo 2022, mas para tanto, as videoaulas eram alinhadas aos livros didáticos e ao planejamento mensal das turmas.

Mais que isso, pós-pandemia, a metodologia de aprendizagem ubíqua pode ser utilizada para se somar as metodologia de ensino presencial, visto que, quase toda casa há dispositivos móveis e internet wi-fi; com isso, facilita que as atividades sejam desenvolvidas a qualquer dia e horário, não percam prazo, revisão de conteúdo, antecipação de assuntos, além disso, podem fazer cursos que são apropriados para smartphones, tablets e ainda conta com aplicativos educativos, que pode ser acessado no dispositivo que tem em mão e no momento de tempo livre.

Em suma, além do Youtube e WhatsApp, as redes sociais de vídeos curtos, Tik Tok e Kwai, podem ser usadas para fins educativos. Recentemente, com a disciplina O Uso

Educacional das Redes Sociais, cursada na Especialização em Uso Educacional da Internet pela Universidade Federal de Lavras – UFLA, criei um perfil profissional no Tik tok e Kwai, que tem por finalidade postar vídeos curtos; todas as publicações são livres e sem uma organização didática, ou seja, temas livres, curiosidades, dicas, quizzes. Por tanto, não estão sendo usadas em sala de aula rotineiramente, mas em algumas ocasiões, faz-se o uso dos perfis dessas redes sociais de vídeos curtos. Dessa forma, pode-se em momento posterior e fica aberto, analisar o processo ensino e aprendizagem ubíqua através das redes sociais de vídeos curtos.

REFERÊNCIAS

MONTEIRO, B. S. Ambiente de aprendizado ubíquo youubi: design e avaliação (Tese de Doutorado). Recife, 2015. Disponível em: <https://1library.org/document/zgxm778q-ambiente-de-aprendizado-ubiquo-youubi-design-e-avaliacao.html> . Acesso em 20 dez. 2022.

OLIVEIRA, S. L. G. Outras possibilidades para uso educacional da Internet. Lavras: UFLA, 2015.